

**GERÊNCIA-
TAQUIGRAFIA**

33ª Reunião Especial
20/9/2012 - 10 horas

**GERAL DE
E PUBLICAÇÃO**

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Abertura

O Sr. Presidente (Deputado Dinis Pinheiro) - Declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos.

O locutor - Destina-se esta reunião a homenagear a Escola de Governo Paulo Neves de Carvalho pelos 20 anos de sua fundação e à entrega da Medalha Prof. Paulo Neves de Carvalho.

Sob a Presidência do Deputado Dinis Pinheiro, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, convidamos a compor a Mesa o Exmo. Governador do Estado Antonio Anastasia, o Exmo. Vice-Governador do Estado de Minas Gerais Alberto Pinto Coelho, o Exmo. Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, Desembargador Joaquim Herculano, a Sra. Diretora-Geral da Escola de Governo Prof. Paulo Neves de Carvalho, Luciana Raso; Prof. Vicente de Paula Mendes; Marilena Chaves, Presidente da Fundação João Pinheiro - FJP -; Deputados Bonifácio Mourão e Dalmo Ribeiro Silva, coautores do requerimento que deu origem a esta homenagem.

Convidamos os presentes a ouvir o Hino Nacional, que será executado pelo 1º-Sgt. Santana, ao saxofone, e pelo 3º-Sgt. Lázaro, à guitarra, membros da Banda Instrumental Orquestra Show do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais - Bios.

- Procede-se à execução do Hino Nacional.

O locutor - Senhoras e senhores, gostaríamos de registrar a presença dos Exmos. Srs. Desembargadores Rogério Medeiros e José Fernandes Filho, este último Presidente do

Conselho de Supervisão e Gestão dos Juizados Especiais de Minas Gerais; Cristiana Fortini, Controladora-Geral do Município, representando o Prefeito de Belo Horizonte, Márcio Lacerda; Bruno Alencar, Subsecretário de Infraestrutura da Secretaria de Transportes e Obras Públicas - Setop -; Guilherme Orair, Secretário Nacional de Irrigação do Ministério da Integração; Inês de Melo Neves, filha de Paulo Neves.

Registramos também a presença de Margareth de Lima Santos, Diretora Adjunta da Escola de Governo, por cujo intermédio estendemos nossas saudações a professores, pesquisadores, servidores, alunos, enfim, a todos os que têm uma ligação, uma história com a entidade homenageada nesta manhã.

Registramos o recebimento de mensagem enviada pelo Sr. Dijon Moraes, Magnífico Reitor da Uemg, que cumprimenta os homenageados desta manhã, e a presença dos Deputados Bosco, João Leite, Leonardo Moreira, Luzia Ferreira e Sargento Rodrigues. Convidamos os presentes a assistir a um vídeo institucional.

- Procede-se à exibição de vídeo.

O locutor - Com a palavra, para seu pronunciamento, o Deputado Bonifácio Mourão, coautor do requerimento que deu origem a esta homenagem.

O Deputado Bonifácio Mourão - Exmos. Srs. Deputado Dinis Pinheiro, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais; Antonio Augusto Anastasia, Governador do Estado de Minas Gerais; Alberto Pinto Coelho, Vice-Governador do Estado de Minas Gerais; Desembargador Joaquim Herculano, Presidente do Tribunal de

Justiça do Estado de Minas Gerais; Exma. Sra. Luciana Raso, Diretora-Geral da Escola de Governo Paulo Neves de Carvalho; Sr. Prof. Vicente de Paula Mendes; Sra. Marilena Chaves, Presidente da Fundação João Pinheiro; Exmo. Sr. Deputado Dalmo Ribeiro Silva, coautor do requerimento que deu origem a esta homenagem; demais autoridades, colegas Deputados, familiares do Prof. Paulo Neves de Carvalho, senhoras e senhores, começo minhas palavras agradecendo ao colega Dalmo Ribeiro Silva, que partilhou comigo desta homenagem e partilha conosco desta saudação. (- Lê:)

“Senhoras e senhores, nesta hora em que a Assembleia de Minas Gerais se reúne para prestar homenagem à Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho, sinto-me duplamente realizado como homem público. O privilégio da convivência com o Professor Paulo Neves de Carvalho na casa de Afonso Pena, a Escola de Direito da UFMG, e dele poder haurir preciosos ensinamentos que norteiam minha vida pública é minha primeira realização.

A segunda, descrevo-a como um prêmio à minha fidelidade ao estudo do direito, como instrumental por excelência para a consecução da justiça entre os homens.

Afinal de contas, fui eu quem pôde contar com o Prof. Paulo Neves de Carvalho, juntamente com seus discípulos queridos, Antonio Augusto Junho Anastásia e Maria Coeli Simões Pires, como assessores do relator da Constituição mineira em 1989. Essas presenças tão próximas constituíram prêmio inesquecível.

Hoje, ao comemorarmos os 20 anos daquela que nasceu como uma diretoria da FJP, podemos dizer orgulhosamente que o Estado de Minas Gerais tem a mais conceituada Escola de Governo do Brasil.

Vejam, senhoras e senhores, qual ação de mimetismo, a "febre de além" de seu patrono foi absorvida pela Escola de Governo, que, incorporando-a, busca atingir o ensinamento maior do Prof. Paulo Neves de Carvalho. Ensino que pode ser resumido em uma de suas mais brilhantes alocuções: "A conscientização do agente público do extraordinário e fecundo papel que lhe cabe na realização dos anseios comuns tem que ver, é evidente, com educação, orientação, apoio e estímulo e tem que ver com a sociedade justa, com cada centavo dos recursos públicos aplicados, efetivamente, sob inspiração ética". Parece até que a missão e os valores da Escola de Governo do Estado de Minas Gerais foram retirados, "ipsis litteris", dos conceitos lançados pelo nosso saudoso mestre.

Quem diria que uma diretoria da FJP, criada em 1992, iria transformar-se em portentoso centro irradiador da cultura de uma administração pública voltada para a permanente modernização da gestão da máquina administrativa do governo do Estado?

A trajetória da Escola de Governo fez por merecer as loas que hoje lhe são destinadas. Basta que nos lembremos que o cordão umbilical da Escola de Governo foi alimentado, desde seus primórdios, pela FJP.

Observem, senhoras e senhores, como os ensinamentos do Prof. Paulo Neves de Carvalho pairam sobre a vida da Escola de

Governo e sobre a vida da gestão pública em Minas Gerais. É que o cerne da administração pública se encontra na busca do bem comum. Enquanto esse bem é perseguido, o cerne da Escola de Governo está centrado na formação de profissionais para o exercício da gestão do Estado, em busca da excelência na prestação do serviço público e com vista à consecução do mesmo bem comum. E como nos tem ajudado essa Escola de Governo, essa fábrica de sonhos, esse laboratório de utopias, essa faculdade do livre pensar, esse repositório da memória da cultura administrativa de Minas Gerais, essa escola de ideais.

Por esse motivo, por dever de justiça, deixo expressos os agradecimentos do povo de Minas Gerais, representado nesta Casa de leis, a todos os que, na Escola de Governo, buscam a qualidade da prestação do serviço público pela capacitação e qualificação dos servidores mineiros.

Esse reconhecimento se deve, sobretudo, pela sólida trajetória da nossa querida Escola de Governo. Solidez que é demonstrada pelos resultados obtidos nos mais diversos exames de qualificação de cursos, ensino e alunos, praticados no Brasil, sempre entre os primeiros lugares. Reconhecimento, também, pela singularidade do processo seletivo dos futuros especialistas em políticas públicas e gestão governamental.

De fato, anualmente, 80 vagas são destinadas para a formação superior de acadêmicos, cujas avaliações, no decorrer dos oito períodos letivos, fazem parte do processo de seleção para o serviço público. O futuro servidor presta vestibular e recebe

bolsa mensal, garantindo sua dedicação exclusiva para o aprendizado. Tendo colado grau, ele é nomeado servidor público com o compromisso de, pelo menos por dois anos consecutivos, permanecer a serviço do Estado que o formou.

E o elenco de cursos oferecidos pela Escola de Governo Prof. Paulo Neves de Carvalho, além da graduação, disponibiliza, ainda, capacitação, especialização "lato sensu" e mestrado "stricto sensu".

À Profa. Dra. Luciana Moraes Raso Sardinha Pinto, Diretora-Geral da Escola de Governo, encareço que transmita a cada servidor, professor e aluno de sua escola, que é mais nossa do que dela, nosso público reconhecimento e nossa gratidão.

Em 2004, quando o Governador Aécio Neves, sob a inspiração de seu então Secretário Anastasia, encaminhou mensagem submetendo à apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei nº 1.754, que dá a denominação de Prof. Paulo Neves de Carvalho à Escola de Governo da Fundação João Pinheiro, assim justificou seu procedimento: "O Estado de Minas Gerais e o País foram privados, no último dia 23 de maio, da presença ímpar do Prof. Paulo Neves de Carvalho. Professor titular aposentado e emérito da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais, mestre e doutor em Administração Pública pela Universidade da Califórnia, Estados Unidos; membro fundador e ex-Presidente do Instituto Mineiro de Direito Administrativo e do Instituto Brasileiro de Direito Administrativo; Consultor da Assembleia Legislativa do Estado, por ocasião dos trabalhos da Assembleia Constituinte

mineira, Paulo Neves de Carvalho foi pioneiro no grande esforço de racionalização da administração pública mineira, tendo sido o primeiro Secretário de Administração da Prefeitura de Belo Horizonte e do Estado de Minas Gerais, onde capitaneou processo de reforma e modernização administrativa que fincou raízes entre nós.

Também a Fundação João Pinheiro, entre inúmeros órgãos e entidades públicas do País, recebeu do ilustre professor colaboração sempre dedicada e profícua, tendo sido o primeiro Diretor da Escola de Governo. Ao conferir o nome de Paulo Neves de Carvalho à Escola de Governo da Fundação João Pinheiro, este projeto de lei busca render singela homenagem não apenas ao professor, mas, sobretudo, ao homem público que dedicou a vida a servir ao próximo, a buscar, de modo apaixonado e incansável, a concretização de nobre ideário de justiça.

No momento em que a administração pública mineira procura modernizar-se, a criação do Núcleo de Estudos de Direito Público - NPD -, no âmbito do que se pretende seja a Escola de Governo Prof. Paulo Neves de Carvalho, indica o compromisso deste governo com o progresso da administração pública mineira, que se fortalece nos ideais e no exemplo do mestre que se busca homenagear".

Vemos, com alegria, que a construção da utopia é possível. O maior exemplo disso está diante de nós: os sonhos do Prof. Paulo Neves de Carvalho encontram-se concretizados pela Escola de Governo da Fundação João Pinheiro, que hoje leva seu nome. Sonho maior, porém, que nem o Prof. Paulo Neves de Carvalho

seria capaz de imaginar, realizado em tão pouco tempo, foi o germinar de semente tão cuidadosamente plantada por ele e hoje já solidamente fincada na alameda de frondosas árvores da história política de Minas.

V. Exa., Governador Antonio Augusto Anastasia, foi o grande construtor dos sonhos de seu mestre maior. Se ao Prof. Paulo Neves de Carvalho não lhe foi dada a oportunidade de exercer, em plenitude, o poder discricionário próprio dos governantes, a V. Exa. sobrou-lhe a sensibilidade que somente os grandes gestores possuem na discricionariiedade de seus atos. V. Exa., Governador Antonio Anastasia, discricionariamente, implanta na administração do Estado de Minas Gerais o mais concatenado plano de gestão da coisa pública no Brasil.

Particularmente, Sr. Governador, considero que sua postura se deve, fundamentalmente, a seu caráter, talhado por seus pais, na constante dignificação dos atos que pratica e no admirável respeito do espaço próprio dos destinatários de seus atos. Considero, também, ilustre Governador, que o maior ato de V. Exa. é vivificar, diariamente, a máxima de Nietzsche, que nos foi repassada pelo velho mestre e muito querido Prof. Paulo Neves de Carvalho: "O que há de grande no homem é ser ponte e não meta".

A Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho, sob a inspiração pessoal de V. Exa. e sob os auspícios de seu governo, Prof. Antonio Anastasia, tem construído sólidas pontes na edificação de uma sociedade mais justa e fraterna. À Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho da Fundação João

Pinheiro, além dos parabéns, desejo, em nome desta Casa de leis e, à guisa dos velhos latinos, "ad multos annos". Muito obrigado.

O locutor - Registramos a presença da Sra. Léa Gomes do Carmo, irmã do Prof. Paulo Neves de Carvalho, e do Sr. Luciano do Carmo, cunhado do Prof. Paulo Neves de Carvalho.

Neste momento, o Deputado Dinis Pinheiro, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, fará a entrega à Sra. Luciana Raso, Diretora-Geral da Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho, de placa alusiva a esta homenagem. Solicitamos a estes que se posicionem no local indicado pela equipe do cerimonial.

O Sr. Presidente (Deputado Dinis Pinheiro) - Solicito a companhia preciosa do Governador Antonio Anastasia e dos diletos amigos Deputados Bonifácio Mourão e Dalmo Ribeiro Silva para, juntos, entregarmos a placa.

O locutor - A placa a ser entregue traz os seguintes dizeres: "Criada em 1992 como uma diretoria da Fundação João Pinheiro, a Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho é uma instituição de ensino superior que combina a autonomia acadêmica dos seus programas de ensino e pesquisa aos objetivos de modernização do serviço público de Minas Gerais. Há 20 anos a Escola atua na formação, capacitação e qualificação profissional, contribuindo para um modelo de gestão pública com resultados significativos na prestação do serviço público e, conseqüentemente, na garantia de melhoria das condições de vida dos cidadãos mineiros. A Assembleia Legislativa do Estado de Minas

Gerais presta merecida homenagem a essa Escola de Governo, que, com a excelência de seu trabalho, exerce a missão precípua de qualidade na administração pública. Belo Horizonte, 20/9/2012. Deputado Dinis Pinheiro. Presidente.”

- Procede-se à entrega da placa.

O locutor - Com a palavra, para seu pronunciamento, a Sra. Luciana Raso, Diretora-Geral da Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho.

A Sra. Luciana Raso - Bom dia a todos, na pessoa dos queridos Deputado Dinis Pinheiro, anfitrião deste evento, e do Exmo. Sr. Governador Antonio Augusto Junho Anastasia, sintam-se, cada um dos senhores, carinhosamente abraçados. Esta é uma manhã de júbilo para a Escola de Governo Paulo Neves de Carvalho. Hoje, assistimos aqui à homenagem feita pelo Deputado Bonifácio Mourão, em coautoria com o Deputado Dalmo Ribeiro Silva, aos 20 anos de Fundação da Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho. E por que digo de júbilo? Júbilo porque é o reconhecimento da Casa do povo. É a coletividade mineira que hoje reconhece a excelência dessa escola. Isso não tem preço. Em nome de toda a Escola de Governo agradeço. Vejo que estão presentes, em maioria, integrantes dos corpos docente, discente, técnico e administrativo. Agradeço, em nome de cada um, a iniciativa, que foi muito feliz.

Deputado Dinis Pinheiro, a Assembleia Legislativa não poderia ter tido melhor sorte que escolher o dia 20 de setembro para homenagear a Escola de Governo Professor Paulo Neves de

Carvalho, porque, há oito anos, como bem lembrou o Deputado Bonifácio Mourão em seu pronunciamento, a Assembleia Legislativa aprovava a lei que deu o nome à Escola Professor Paulo Neves de Carvalho, daí nosso motivo de alegria e de agradecimento.

É importante ressaltar, ainda, o quanto foi bom colocar em uma mesma reunião especial a entrega da medalha ao Prof. Vicente de Paula Mendes. Há um mês, no dia 20/8/2012, o professor foi aclamado por unanimidade como cidadão a receber do Dr. Antonio Anastasia, Exmo. Governador do Estado, a medalha Professor Paulo Neves de Carvalho. Professor, estendo meus cumprimentos a sua esposa e demais familiares aqui presentes. Como foi lembrado no pronunciamento do Deputado Bonifácio Mourão, o Prof. Vicente de Paula Mendes e o Prof. Antonio Anastasia - se me permite chamá-lo assim, Governador, pois sei que gosta de ser chamado de professor -, foram influenciados pelas ideias do Prof. Paulo Neves de Carvalho, que sempre nos ensinava que de nada adiantava a efetividade de uma administração pública, se não fosse olhado o responsável por seu funcionamento, ou seja, o servidor público.

Daí surgiu, em 1986, antes da criação da Escola de Governo, em 1992, o embrião que formou o curso superior de Administração Pública, que sabemos ser êxito, hoje. Como também disse o Bonifácio Mourão em seu pronunciamento, os alunos da Fundação João Pinheiro, tanto da capacitação como da especialização em Administração Pública, são os grandes responsáveis pelo êxito da história do choque de gestão para resultados e, agora, na terceira etapa, do Estado em rede.

Aliás, lembro-me agora de que a Profa. Maria Coeli, no dia 28 de fevereiro do corrente ano, quando iniciávamos o ano comemorativo da Escola de Governo, disse a seguinte frase: A Escola de Governo mudou a história de Minas. Isso é verdade. Em várias oportunidades, o nosso Governador manifestou que os grandes responsáveis pelo choque de gestão são os jovens alunos da Fundação João Pinheiro, que emprestam o seu talento. Por que são tão qualificados? Deixo aqui uma palavra ao corpo docente. Essa escola tem essa singularidade porque o seu corpo docente é formado por mestres e doutores. Além dessa autotitulação, eles são pesquisadores da Fundação João Pinheiro. Isso dá singularidade a essa escola, porque os alunos recebem o que uma escola tem de ter: o tripé ensino, pesquisa e extensão. Isso a faz uma escola de excelência.

Deputado Dinis Pinheiro, Presidente da Assembleia de Minas, Deputados Bonifácio Mourão e Dalmo Ribeiro Silva, coautores dessa homenagem à Escola de Governo, quero dar uma palavra ao Governador, à Presidente da Fundação João Pinheiro, à Secretária de Planejamento - vejo aqui a Subsecretária Fernanda, que muito nos honra com a sua presença - e à Secretária da Casa Civil, por intermédio do Prof. Flávio Unes. A Escola de Governo, pelo seu corpo docente, pelo corpo discente e pelo corpo técnico-administrativo, só pode retribuir o carinho e o apoio institucional que temos recebido da Assembleia Legislativa com muito trabalho e dedicação, para que essa escola continue a ter excelentes índices. Como foi dito pelo nosso Deputado Bonifácio

Mourão, que continue a ser, conforme o título que recebeu em 2011, no ano passado, a melhor escola pública de Minas Gerais. Muito obrigada. (- Palmas.)

O locutor - Senhoras e senhores, neste momento, o Governador do Estado, Antonio Anastasia, acompanhado pelo Deputado Dinis Pinheiro, Presidente da Assembleia de Minas, farão a entrega da Medalha Prof. Paulo Neves de Carvalho ao Prof. Vicente de Paula Mendes. Solicitamos a estes a gentileza de se posicionarem no local indicado pela equipe do cerimonial.

O locutor - Criada pelo governo do Estado, por meio do Decreto nº 45.755, de 7/10/2011, a Medalha Prof. Paulo Neves de Carvalho é destinada a homenagear o cidadão mineiro que tenha contribuído de forma relevante para a gestão pública do Estado de Minas Gerais.

- Procede-se à entrega da medalha.

O locutor - Com a palavra, para seu pronunciamento, o Prof. Vicente de Paula Mendes.

O Sr. Vicente de Paula Mendes - Exmo. Deputado Dinis Pinheiro, Presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais; Exmo. Sr. Antonio Augusto Junho Anastasia, Governador do Estado de Minas Gerais; Exmo. Sr. Alberto Pinto Coelho, Vice-Governador do Estado de Minas Gerais; Exmo. Desembargador Joaquim Herculano, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais; Dra. Luciana Raso, Diretora-Geral da Escola de Governo Prof. Paulo Neves de Carvalho; Dra. Marilena Chaves, Presidente da Fundação João Pinheiro; Deputado Bonifácio Mourão; Deputado Dalmo Ribeiro

Silva; Sr. José Fernandes Filho, meu amigo e compadre, em cuja pessoa cumprimento todas as autoridades presentes; meus amigos; meus familiares; senhoras e senhores; estou um pouco emocionado, mas tenho de falar assim mesmo.

Há uma diferença muito grande em ficar mais velho e se tornar velho. Ficar mais velho a cada dia é uma percepção que todos temos, uma percepção do que está acontecendo conosco. Tornar-se velho é uma sensação de realidade do que já é. O corpo físico repentinamente perde suas forças. A cabeça se descobre, e os poucos cabelos que sobram ficam brancos. Mas o espírito fica pacificado, cheio de fé e de certezas.

Quando percebemos que a vida passou, voltamos a nos sentir crianças... Ficamos mais sensíveis, capazes de nos encantar com pequenas coisas, de prestar mais atenção em cada movimento, gesto ou palavra. Ficamos mais predispostos a nos emocionar e a chorar com facilidade. Na velhice, tristeza e alegria são sentimentos que se alternam rapidamente.

E, quanto maior for o tempo passado, mais valorizamos o que falta passar. Os dias tornam-se pequenos e as horas minúsculas. Só então percebemos que poderíamos ter feito mais que fizemos, que poderíamos caminhar mais longe, que poderíamos ter servido mais intensamente.

Quando diminuem os sentidos do corpo cansado, aumenta nossa percepção do que é verdadeiro. Constatamos que tudo se transforma, tudo mesmo, com o simples passar do tempo, com o revezamento inevitável do dia e da noite.

Quando envelhecemos de verdade, gostamos mais de ouvir do que de falar, e nos tornamos mais humildes, pela certeza de nossa insignificância. O caminhar fica mais lento, o coração bate mais devagar, mas é por que ficou maior, para que nele possa caber todo nosso amor, nossa compaixão com o sofrimento alheio e nossa gratidão pelos dons que recebemos, o mais precioso deles - a vida, essa oportunidade de evoluir.

Quando envelhecemos, aprendemos a agradecer mais as oportunidades que tivemos, as mãos que nos foram estendidas, os amigos que se tornaram ainda mais preciosos e que passamos a considerar como filhos e irmãos. Compreendemos que tudo que recebemos são dádivas de Deus, de um Ser que não conhecemos e nem podemos imaginar como é, porque está acima de nossa compreensão.

Quando envelhecemos, o silêncio se torna mais precioso, porque mais propício à reflexão, à tarefa de decifrar os enigmas da vida, de nos fazer compreender que o trabalho e as dificuldades são bênçãos que nos estimulam ao aprendizado e à percepção de que não podemos nos precipitar nos abismos do orgulho e da vaidade, para não nos tornarmos prisioneiros do marasmo. Foi Deus também que criou o trabalho e todas as dificuldades para nos permitir, passo a passo, a subir cada degrau em nossa jornada de ascensão.

Quando envelhecemos, valorizamos ainda mais o trabalho, certos de que tudo o que possuímos de útil e belo, de grande e sublime, deve-se a ele: o trabalho, verdadeiro prodígio da vida, que engrandece nossa presença no mundo. Trabalhar é amar a vida.

Disse um poeta libanês, Gibran Khalil Gibran, nascido de pais pobres, em 1883, que estudou e viveu nos Estados Unidos, onde morreu: "Todo impulso é cego, exceto quando há saber; todo saber é vão, exceto quando há trabalho; todo trabalho é vazio, exceto quando há amor. Trabalhar com amor é como tecer com fios desfiados de nosso próprio coração, como se vosso bem-amado tivesse de usar esse tecido. É semear com ternura, é recolher com alegria. É colocar em todas as coisas que fazemos o sopro de nossa alma. O trabalho é o amor feito visível."

A velhice atrai nossa atenção para o sofrimento alheio, muito mais que antes, para que possamos perceber as dificuldades do próximo, não mais para julgá-lo ou para justificar seus infortúnios, mas para ajudá-lo a encontrar o próprio caminho.

Na velhice, o tempo nos intima com mais força à beneficência, numa atitude guiada pelo amor; nos ensina a comparar, a cotejar as oportunidades que tivemos com a dos outros, a compreender que não devemos cobrar demasiado daqueles que atravessaram a infância sem o alimento na hora certa, sem o abrigo do lar, sem o exemplo dos pais, sem as luzes do alfabeto e desde cedo escravizados a tarefas de sacrifício, sem um horizonte de esperanças.

Na velhice, aprendemos a condimentar com amor o pão do auxílio, para que quem o recebe não amargue a boca, ou se sinta diminuído. Aprendemos que é belo dar quando nos pedem, e mais belo ainda oferecer sem que nos peçam; que é mais prazeroso dar do que

receber; e que, antes de nos perguntar se o outro tem merecimentos, devemos saber se nós mesmos merecemos ser doadores.

Quando ficamos velhos, aprendemos a temperar de misericórdia nossos relacionamentos, nosso trabalho, nosso ensino; até quando advertimos ou castigamos, para que a palavra esclarecedora não perturbe o ouvido que a recolhe, nem sempre preparado para compreendê-la, e o sofrimento necessário seja suportável e estímulo ao crescimento.

Aprendemos que não somos responsáveis apenas pelo que fizemos ou fazemos, mas também pelo que não fazemos e pelo que poderíamos fazer. Nossa noção de dever é mais ampliada. Compreendemos que a responsabilidade de cada um não é fruto apenas de seus atos, mas também dos atos de outros, que são nossos irmãos. E que temos o dever de contribuir, no momento certo e no lugar certo, para construção de um mundo melhor.

Quando ficamos velhos compreendemos que a base de nossa tranquilidade reside na integridade da consciência.

Compreendemos até coisas mais simples, como exemplo, por que nossos pais nos ofereciam a fruta mais bonita, e escolhiam para si a menos atrativa. Porque os que dão com alegria, têm nessa alegria sua própria recompensa.

Senhor Governador Antonio Augusto Junho Anastasia - para mim, permita-me, apenas Antonio Augusto -, aquele menino brilhante, educado, sensível, trabalhador, inteligente, que conheci há muito tempo. Senhores e senhoras membros do Conselho Permanente da Medalha Professor Paulo Neves de Carvalho, Srs.

Deputados, autoridades presentes, amigos, meus queridos familiares: Muito obrigado!

Posso lhes afirmar, do fundo do coração, que esta é, entre todas, a homenagem mais preciosa que recebi; a que me trouxe mais alegria. A alegria de ver meu nome - minha vida - de alguma forma ligada ao Professor Paulo Neves de Carvalho, aquele que, entre todos meus mestres, mereceu minha admiração incondicional, com quem tive o privilégio de conviver, de quem aprendi muitas lições, de quem ouvi muitos conselhos. O pai culto que tive e que tenho.

Mestre não é apenas quem ensina, quem procura difundir o conhecimento, mas quem dá exemplos e transmite sua fé com ternura. "Ensinar é um exercício de eternidade", escreveu o filósofo Rubem Alves.

Paulo Neves plantou em nós a esperança. Trouxe-nos até aqui. É o fermento que fez brotar em nós o amor pela administração pública e pelo direito administrativo. Há uma cantora portuguesa, que esteve há poucos dias em Belo Horizonte, no Palácio das Artes. Em um de seus fados, diz, cheia de emoção: "Oh gente de minha terra, agora que eu percebi, que essa tristeza que trago, foi de vós que recebi".

Esse verso tem um profundo significado nesta solenidade. Não foi agora, mas há muito tempo, que de Paulo Neves de Carvalho todos nós recebemos não a tristeza da fadista, mas esse amor pela administração pública: se não existisse Paulo Neves, não estaríamos aqui hoje. Nenhum de nós.

Para terminar, quero lhe dizer mais uma coisa: Paulo Neves não foi; Paulo Neves é tudo que conhecemos dele. Algumas pessoas acreditam que há vida após a morte. Eu não acredito apenas nisso: tenho absoluta certeza que a morte não existe. Morre apenas o corpo velho e doente, como mais uma benção que Deus nos concede.

Paulo Neves está vivo, ainda mais vivo do que antes. Continua sendo um trabalhador incansável, disponível, a serviço daquilo em que ele sempre acreditou. Ele deve estar aqui, agora, neste lugar, alegre e risonho, presenciando esta solenidade, para perpetuar sua memória, que lhe oferecemos, nós, seus discípulos, o povo e o governo de Minas Gerais, este Estado a quem ele serviu por tanto tempo e por quem tem tanto amor. Muito obrigado. (-Palmas.)

O locutor - Convidamos os presentes a ouvir a mais uma apresentação da Bios - Bombeiro Instrumental Orquestra Show -, que foi criada em junho de 2007, com o objetivo de resgatar o valor da música instrumental nos mais diversos estilos e de promover a inclusão cultural de crianças, jovens e adultos, associando o seu nome e a sua imagem ao Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais na sua mais nobre finalidade - a de salvar vidas.

Sob a regência do 1º-Sgt. Amauri Pereira de Paula, ouviremos agora as músicas "Feels so good", de Chuck Mangione, e "Ibiza dance", da banda Roupas Nova.

- Procede-se à apresentação musical.

O locutor - Com a palavra, para seu pronunciamento, o Exmo. Sr. Antonio Anastasia, Governador do Estado de Minas Gerais.

O Governador Antonio Anastasia - Senhoras e senhores, bom dia. Saúdo o Exmo. Sr. Deputado Dinis Pinheiro, Presidente da Assembleia, nosso anfitrião; Exmo. Sr. Alberto Pinto Coelho, Vice-Governador do Estado; Desembargador Joaquim Herculano, Presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais; Deputado Bonifácio Mourão, nosso Líder na Assembleia, e Deputado Dalmo Ribeiro Silva, eminentes parlamentares autores do requerimento que deu origem a esta homenagem à Escola de Governo Prof. Paulo Neves de Carvalho; Profa. Marilena Chaves, Presidente da Fundação João Pinheiro; Profa. Luciana Raso, Diretora-Geral da Escola de Governo; eminente Prof. Vicente de Paula Mendes, aqui homenageado com a Medalha Prof. Paulo Neves de Carvalho; Inês e Beth, filhas do professor, na pessoa de quem saúdo todos os familiares do Prof. Paulo Neves; Adelina, na pessoa de quem saúdo os familiares do Prof. Vicente de Paula Mendes; Dra. Cristiana Fortini, Procuradora-Geral do Município, representando o Prefeito; Prof. Flávio Unes, Secretário da Casa Civil, na pessoa de quem cumprimento os integrantes do meu governo aqui presentes; servidores e alunos da Fundação João Pinheiro; Prof. Edmundo Ferreira de Faria, Presidente do Instituto Mineiro de Direito Administrativo, na pessoa de quem saúdo os professores de Direito Administrativo, presentes em grande número; Desembargador José Fernandes Filho, na pessoa de quem cumprimento os Magistrados, e Deputados Estaduais presentes.

Quero cumprimentar, de modo igualmente muito vivo, os integrantes desta orquestra, que foram minha salvação há poucos instantes. Por que motivo? Seria muito difícil para mim, senhoras

e senhores, falar logo depois do Prof. Vicente de Paula Mendes. Acredito que, de fato, Prof. Vicente, sua palavra emocionou a todos nós, no sentimento mais profundo, como sempre sabemos, não só por sua responsabilidade, mas também por sua emoção, além, é claro, do carinho que tem e teve o Prof. Paulo Neves com seus alunos. Portanto, ao ouvir aqui seu discurso, ao receber esta medalha, tendo sido o primeiro agraciado, tive a comprovação clara de que o Conselho da Medalha - meu caro Sr. Vice-Governador, presidido por V. Exa. - teve um grande acerto ao indicá-lo, por unanimidade, para ser o primeiro laureado da comenda que lembra o Prof. Paulo Neves de Carvalho.

O Prof. Vicente de Paula Mendes e o Prof. Paulo Neves de Carvalho se associaram, em meados da década de 80, para criar, no âmbito da Fundação João Pinheiro, um curso superior de administração pública. Eu, muito jovem, tive a honra e o privilégio de ser testemunha daquele esforço imenso, realizado para que o curso fosse criado em 1986. O Prof. Paulo Neves foi seu primeiro Diretor. O primeiro vestibular foi realizado no final de 1986. Vejo aqui o Prof. Jaime, egresso daquela primeira turma, hoje servidor dos quadros da Fundação João Pinheiro. Lamentavelmente, o governo estadual que o sucedeu não deu continuidade. A iniciativa foi do primeiro mandato do Governador Hélio Garcia, sendo, então, Presidente da Fundação o Dr. Hindemburgo Pereira Diniz e Diretor o Prof. Vicente. Passados quatro anos, no retorno do Governador Hélio Garcia ao Palácio da

Liberdade, o curso foi retomado, reformulado e transformou-se, em 1992, na Escola de Governo.

Hoje, como foi dito aqui pelo Deputado Bonifácio Mourão e pela Profa. Luciana, é um grande sucesso. Não preciso, a essa altura, fazer eco do reconhecimento pleno que a Escola de Governo tem na seara acadêmica brasileira e internacional. Os números, o reconhecimento público falam por si só e, portanto, Profa. Marilena Chaves e Profa. Luciana, que dirigem a Fundação e a Escola que está no seu âmbito, manifesto meus cumprimentos, estendendo-os, na pessoa de ambas, ao corpo docente, ao corpo discente e aos servidores da Casa, que permitiram, de fato, deixar a Fundação e a Escola de Governo nesse patamar de excelência que tanto honra Minas e os mineiros.

Posteriormente, em 2004, tivemos o falecimento do Prof. Paulo Neves de Carvalho e a iniciativa do Governador Aécio Neves, aqui lembrada pelo Deputado Bonifácio Mourão, de dar à Escola o nome de seu primeiro Diretor e, é claro, grande patrono e idealizador, pois as ideias que estão na Escola e foram defendidas naquele tempo pelo Prof. Vicente de Paula Mendes são as que dele herdamos a favor da administração eficiente, baseada na meritocracia. São ideias que, naquele momento, eram muito mais avançadas que as do tempo em que estavam sendo expostas. Isso tudo se comprovou perfeitamente adequado ao longo do tempo, e a Escola de Governo, talvez, de todas as grandes ações do Prof. Paulo Neves de Carvalho, seja a que representa, de um modo mais claro, seu ideário e sua vontade de ensinar e servir.

Desse modo, ao comemorar esses 20 anos de sucesso, acredito que, em primeiro lugar, honramos o nome do Prof. Paulo Neves dando-lhe a denominação da Escola e, em segundo lugar, com essa iniciativa do governo de Minas e da Assembleia Legislativa de outorgarmos essa medalha e de o conselho ter escolhido o Prof. Vicente para ser o primeiro dignitário a ostentá-la, garantimos, de fato, a continuidade de seus ensinamentos.

O Prof. Vicente foi muito feliz ao dizer que o Prof. Paulo Neves está aqui conosco, e é verdade. Ele está aqui conosco, inspirando-nos e protegendo-nos sempre. Seus ensinamentos estão nas aulas que, eventualmente, dou; que tantos outros professores de Direito Administrativo, que foram seus alunos e aqui estão, ministram; e que esses alunos, que no futuro serão professores de Direito Administrativo e Administração Pública, darão. Aí, em um moto perpétuo e de continuidade absoluta, teremos sempre seus ensinamentos baseados fundamentalmente no respeito à pessoa humana, na dignidade, na liberdade e, fundamentalmente, no interesse público.

Meu caro Deputado Bonifácio Mourão, V. Exa., como relator da Assembleia Constituinte Mineira em 1988-1989, mencionou, em seu pronunciamento, como era o papel do Prof. Paulo Neves, nosso grande inspirador. Incansável. Reitero, incansável. Não tinha hora, de manhã, de tarde, de noite e até de madrugada, quando saíamos daqui muitas vezes com tudo às escuras, Presidente Dinis Pinheiro, com tudo já apagado. Saíamos eu, a Prof^a. Maria Coeli e o Prof. Paulo Neves. Eu, que dirigia, dava carona aos

dois que moravam aqui pertinho, no Bairro Prado. Muitas vezes, à noite, tínhamos até temores de alguns fantasmas que não existiam na verdade. Uma vez houve uma exposição e os manequins permaneceram aqui no saguão principal. Isso é muito lembrado por nós até hoje porque um dia à noite, saindo daqui na escuridão, quando vimos aquela verdadeira floresta de manequins em pé tivemos o maior susto. Até hoje, comenta a Prof^a Maria Coeli essa lembrança e outras tantas e tantas que tivemos de um momento tão feliz sob orientação de nosso relator, Deputado Bonifácio Mourão, que de fato nos inspirava naquele trabalho. São exatamente esses momentos indelévels que ficam na nossa imagem, e a lembrança permanente do Prof. Paulo Neves.

Como disse há pouco, no evento da Fundação João Pinheiro, ele escrevia parecendo que estava psicografando. Colocava a mão na cabeça e redigia, redigia, redigia, com uma facilidade inacreditável, evidentemente sem a menor mácula do português, do qual era muito exigente. Mas, muito mais do que isso, com um conteúdo riquíssimo que encantava a todos. O Prof. Vicente foi muito feliz e a maior qualidade do Prof. Paulo Neves que ele nos doou foi a sua disponibilidade. Não havia hora em que ele não estivesse disponível para seus alunos, para os Prefeitos, para aquelas pessoas que batiam à sua porta. E sua família talvez tenha sofrido muito com isso porque a casa do Prado acabava sendo um verdadeiro santuário onde recorriam pessoas com muitas dificuldades e agruras na administração pública que iam se valer de seus ensinamentos. E ele estava sempre disponível, valente,

determinado e sobretudo bem humorado para levar seus ensinamentos. Vejo aqui tantos alunos e colegas: Prof. Marcos Afonso, Dr. José Brígido, Prof. Florivaldo, o Prof. Lakowsky Dolga e tantos e tantos que estão aqui e que foram alunos do Prof. Paulo Neves de Carvalho.

Portanto, as homenagens dos 20 anos de criação da Escola que há menos de 10 leva seu nome, na verdade são todas recorrentes porque estamos, no nosso dia a dia, na nossa faina e na nossa labuta diária aplicando sempre o ensinamento que o Prof. Paulo Neves de Carvalho nos legou, fundamentalmente agir com a responsabilidade, com o sentimento cívico, com a consciência tranquila, não fazer mal a ninguém, procurar ajudar a todos. Era um homem iluminado, Prof. Vicente. Tenho o orgulho e a honra de dizer que fui talvez o mais privilegiado de todos por ter tido a oportunidade de conviver com esses dois grandes homens, de me considerar para sempre discípulo de Paulo Neves e de Vicente Paula Mendes, com quem trabalhei tantos anos e que tanto me inspiraram. Espero que não os desaponte porque, de fato, seus ensinamentos foram os melhores. Se falhamos, evidentemente não é culpa de nossos mestres, mas vamos continuar nessa batalha incansável em prol dos interesses públicos, em prol do bem comum, dos ensinamentos que ele nos deixou.

Minha cara Prof^a. Luciana, Presidente Marilena, a Fundação João Pinheiro é o ariete fundamental desse grande movimento em prol da gestão pública responsável. Por quantas palestras falo pelo Brasil afora em razão da experiência mineira

que tivemos com a melhoria da nossa gestão. Eu digo com muita felicidade que tivemos a oportunidade em Minas Gerais de retirar a administração pública de uma posição periférica e colocá-la no centro da agenda nacional.

O eminente Desembargador Joaquim Herculano sabe muito bem que até no âmbito do Poder Judiciário o tema da boa gestão é discutido nos últimos anos, mercê dos ensinamentos que nos legou o Prof. Paulo Neves e desse grande esforço que Minas Gerais capitaneou, é claro, com um trabalho fora de série de todos que integram a Escola de Governo. A Prof^a. Luciana disse muito bem e eu não cansarei de repetir anos a fio que, quando a velhice chegar, e chega para todos nós, Prof. Vicente, e eu já estou com os cabelos brancos muito presentes, vou continuar repetindo que tudo que fizemos em Minas nos últimos anos, desde o início do mandato do Governador Aécio Neves, é em razão da confiança que ele tinha e que eu tenho nos egressos da Fundação João Pinheiro que realiza um trabalho em Minas e no Brasil fora de série e espetacular.

Isso tudo, claro, graças àquela pequena semente. Como disse o Prof. Vicente, neste momento estamos aqui e devemos muito ao Prof. Paulo Neves de Carvalho os ensinamentos, a imagem, o exemplo e a dedicação.

De minha parte, Sr. Presidente, só posso agradecer muito à Assembleia esta iniciativa. De modo muito significativo, quero dizer que estão presentes os três chefes dos Poderes do Estado: Legislativo, Executivo e Judiciário, para prestar esta homenagem à

Escola de Governo e à memória, sempre presente, do nosso querido Prof. Paulo Neves de Carvalho. Muito obrigado às senhoras e aos senhores. (- Palmas.)

O locutor - Com a palavra, para o seu pronunciamento, o Presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, Deputado Dinis Pinheiro.

O Sr. Presidente (Deputado Dinis Pinheiro) - Exmos. Srs. Governador do Estado de Minas Gerais, brilhante homem público, Antonio Anastasia; Alberto Pinto Coelho, dileto amigo e Vice-Governador do Estado; Desembargador Joaquim Herculano, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, extraordinário mineiro; Luciana Raso, Diretora-Geral da Escola de Governo Prof. Paulo Neves de Carvalho; Prof. Vicente de Paula Mendes, a quem parabênizo e saúdo com a voz do coração; e Marilena Chaves, Presidente da Fundação João Pinheiro.

Gostaria de registrar e reverenciar a bela iniciativa dos permanentes líderes e amigos Deputados Bonifácio Mourão e Dalmo Ribeiro Silva. Realmente é uma alegria para esta Casa tê-los como timoneiros, sempre com zelo e responsabilidade, cumprindo a missão confiada pelos mineiros e pelas mineiras. Parabéns.

Governador Anastasia, o atrevimento e a ousadia sempre foram meus companheiros indissociáveis e inseparáveis, desde o início do meu caminhar, quando cheguei à Assembleia de Minas em 1994, como caçula e jovem parlamentar. A vida nos ensina, e o aprendizado vai ocorrendo ao longo dela, por isso, confesso, o Cerimonial da Assembleia não tem sido generoso comigo. Ele não tem

sido meu amigo. Falar depois das belas orações e sobretudo da manifestação sempre esplêndida do Governador Anastasia, realmente se torna um atrevimento muito grande.

Diante disso, prefiro dispensar o enorme discurso e, de forma muito simples e singela, saudar os senhores, as senhores, o corpo docente e discente, bem como a Escola de Governo que tem como patrono maior esse ser humano admirável e encantador. Assim, só nos resta fazer algo simples, porém nobre, que desafia cada um de nós, ou seja, carregar no coração e na alma esse ideário transformador, visionário, abnegado, dedicado e solidário do mestre maior Paulo Neves. É isso que procuro fazer permanentemente.

Sempre digo que sou empregado dos mineiros, por isso me proponho a um só objetivo: melhorar a vida das pessoas. Talvez, muitos não tenham a exata compreensão deste momento encantador e que representa um júbilo, conforme disse a Dra. Luciana, mas o que nos move e conduz é transformar a vida do semelhante, do próximo, e edificar um Estado cada dia mais próspero, solidário e justo. Aliás, é isso o que o Governador Anastasia faz incansavelmente.

Finalmente, quero aqui reverenciá-los e abraçá-los, pois este momento é um espetáculo da vida. Tenho oportunidade de testemunhar, assim como todos nós, mineiros, este momento de nostalgia, alegria, saudade, carinho, reconhecimento, talento, compromisso com o futuro e amor ao próximo.

Prof. Vicente, parabéns. Continue fazendo o bem e sendo esse grande benfeitor. É um enorme prazer para a Assembleia de Minas testemunhar este momento mágico.

Que Deus abençoe. Paz, saúde e alegria. Considero cumprido o objetivo da convocação. Que Deus abençoe as senhoras e os senhores e que a Escola de Governo continue colocando-se nessa posição vanguardista e ofertando não somente a Minas, mas ao Brasil um belo exemplo de gestão, de responsabilidade e de compromisso. É dessa forma que continuaremos transformando Minas e, claro, cada vez mais, o Brasil, para que ele possa ser de todos os brasileiros e uma pátria feliz, humana e solidária.

Encerramento

O Sr. Presidente - A Presidência manifesta a todos os agradecimentos pela honrosa presença e encerra a reunião convocando as senhoras Deputadas e os senhores Deputados para a reunião ordinária de logo mais, às 14 horas, com a ordem do dia já publicada, e também para a especial de hoje, às 20 horas, destinada a homenagear o BDMG pelos 50 anos de sua fundação. Levanta-se a reunião. Um ótimo dia para os senhores e para as senhoras. (- Palmas.)